

BENEFÍCIOS DOS INIBIDORES SGLT2 NO CONTROLE DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

V Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 5ª edição, de 05/08/2024 a 07/08/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-113-4

DOI: 10.54265/NPSJ4164

ALMEIDA; Vinícius Augusto Reis¹, AVELAR; Gabriel Trindade², MINUCCI; Giulia Rocha³, BARROSO; André Chabot⁴

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca (ICC) é uma condição crônica caracterizada pela incapacidade do coração de bombear sangue de forma eficaz, levando a sintomas debilitantes e alta mortalidade. Os inibidores do co-transportador de sódio-glicose tipo 2 (iSGLT2), originalmente desenvolvidos para o tratamento do Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2), têm mostrado benefícios significativos na gestão da ICC, independentemente da presença de diabetes. **Objetivo:** Avaliar os benefícios dos inibidores SGLT2 no controle da insuficiência cardíaca, com foco na redução de hospitalizações, melhoria dos sintomas e impacto na mortalidade. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas plataformas PubMed e Google Scholar, sendo selecionados ensaios clínicos randomizados, meta-análises e estudos observacionais publicados entre 2013 e 2024. Os estudos selecionados analisaram os efeitos dos inibidores SGLT2, como empagliflozina, dapagliflozina e canagliflozina, em pacientes com ICC. Os principais desfechos analisados foram a taxa de hospitalização por ICC, a mortalidade cardiovascular, e a qualidade de vida dos pacientes, medida por meio de escalas padronizadas de sintomas. **Resultados/Discussão:** Os estudos revisados indicam que os inibidores SGLT2 proporcionam uma redução significativa nas hospitalizações por ICC e na mortalidade cardiovascular. A empagliflozina e a dapagliflozina mostraram reduzir as hospitalizações por ICC em aproximadamente 30% e a mortalidade cardiovascular em 17 a 38%. Além disso, esses medicamentos melhoraram significativamente a qualidade de vida dos pacientes, com redução dos sintomas como dispneia e fadiga. Os mecanismos propostos para esses benefícios incluem efeitos diuréticos natriuréticos, redução da pressão arterial, melhora da função ventricular e diminuição da inflamação e do estresse oxidativo. Esses mecanismos contribuem para uma menor sobrecarga de volume no coração e melhoram a eficiência cardíaca. **Conclusão:** Os inibidores SGLT2 representam uma abordagem terapêutica inovadora e eficaz no manejo da insuficiência cardíaca, oferecendo benefícios substanciais na redução de hospitalizações e mortalidade, além de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A inclusão dos iSGLT2 na terapia padrão para ICC deve ser considerada, independentemente da presença de diabetes, devido aos seus efeitos cardioprotetores comprovados.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Cardíaca, Inibidores SGLT2, Hospitalização por ICC, Mortalidade Cardiovascular, Qualidade de Vida

¹ Universidade Federal de Ouro Preto, viniciureisa@gmail.com

² Universidade Federal de Ouro Preto, gabrielavelar10@yahoo.com.br

³ Universidade Federal de Ouro Preto, giuliarocham@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Ouro Preto, andrechabotb@hotmail.com